

Pesquisando a meditação - um levantamento dos grupos de pesquisa brasileiros na temática

Ana Clara Sevá, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Maria Clara Ferreira Machado, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Rui Seabra Machado, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Ana Clara de Bairros Lucho, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Álvaro Luís Ávila da Cunha, docente, Universidade Federal do Pampa

Edward Frederico Castro Pessano, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeira autora- anaseva.aluno@unipampa.edu.br

A sociedade está passando por transformações cada vez mais rápidas, especialmente pelo avanço da ciência e da tecnologia, o que conseqüentemente estimula um processo de evolução social. Dentro desse quadro da busca por alta performance, muitas vezes os sistemas fisiológicos humanos não têm o tempo necessário para se adaptarem, o que leva ao surgimento de enfermidades como o estresse crônico, a ansiedade e a depressão. Essas doenças estão se transformando nas principais causas de afastamento do trabalho, na deterioração da saúde e também nas dificuldades de aprendizagem encontradas nos ambientes formais de educação. Por isso, técnicas meditativas estão sendo implantadas em diferentes contextos de nossa sociedade (empresas, governos, escolas, etc). Com o objetivo de auxiliar na promoção da saúde mental, agindo para prevenir o surgimento de enfermidades como as doenças crônicas não transmissíveis. Para que essas constatações sejam baseadas em evidências científicas, grupos de pesquisas no exterior estão estudando as técnicas meditativas e conhecendo suas características e identificando aplicabilidades para elas. Mas e no Brasil? Existem grupos de pesquisa que estão estudando essa linha de pesquisa? Onde eles estão? Quantos são eles e elas? Para responder a essas perguntas, realizamos um levantamento dos grupos de pesquisa que atuam na linha de pesquisa de meditação no Brasil cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa do tipo exploratória em bases de dados públicos.

Para isso, acessamos a plataforma do DGP do CNPq no mês de setembro de 2022. O termo de busca utilizado foi “meditação”, e especificamos que essa palavra estivesse presente na linha de pesquisa e em suas palavras-chave. Incluímos tanto os grupos que estivesse em situação “certificado” e “não-atualizado”. Nesse levantamento foram analisadas as seguintes características: (i) tipos de instituição em que os grupos de pesquisa estão vinculados, (ii) quantidade de pesquisadores envolvidos; (iii) localização geográfica; (iv) rea do conhecimento  qual o grupo está vinculado; (v) ano de formação do grupo; e (vi) quantidade líderes: proporção entre mulheres e homens. A partir das buscas, encontramos 12 grupos de pesquisa. Tendo como líderes 6 homens e 6 mulheres, dado que já apresenta um equilíbrio. Estes grupos estão localizados em 3 das 5 regiões do país, no Nordeste, Sudeste e Sul. Especificamente nos estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Destes, os que contaram com uma maior presença de grupos foram o estado de São Paulo contando com 3, e Santa Catarina também com 3. Nos outros estados eram 2 ou menos. Com relação às instituições, a maioria desses grupos estava presente em instituições federais, contando com 9. E estaduais, 5. A respeito da área de estudo, destacamos a pluralidade encontrada, indo das Ciências da Saúde, Humanas, Biológicas até as Línguas. Com destaque para Ciências Humanas, com 7 grupos. Contando com área de concentração a Psicologia (4) e Educação (3). A outra área com mais grupos é a Ciências da Saúde, com 4 grupos na área da Saúde Coletiva e, 1 na Medicina. Também nos chamou a atenção o registro de um grupo na área de Linguística, com concentração em Artes. Além de um grupo na área de Ciências Biológicas, em Fisiologia. Quanto a quantidade de pesquisadores atuando nesses grupos, destacamos 83 doutores, 19 doutorandos, 12 mestres, 12 mestrandos, 6 especialistas e 27 graduandos. Totalizando 159 pesquisadores atuando na temática. Outro resultado que tivemos foi com relação ao ano de formação no DGP. O mais antigo foi registrado no ano de 1991 e o mais recente neste ano de 2022. Com isso, temos grupos de pesquisa que estão atuando há mais de 30 anos. Através da análise dos dados preliminares do presente trabalho, percebemos que esse campo de investigação é relativamente recente. E mesmo apresentando um crescimento lento no número de grupos na linha de pesquisa na temática meditação, esse crescimento é sustentado, podendo indicar no futuro o aumento de produções científicas na rea. Destacamos também o equilíbrio entre homens e mulheres líderes dos grupos e uma importante diversidade nas áreas do conhecimento que estão dando fundamento para a produção científica nos grupos encontrados. Essa diversidade poderá contribuir para a produção de evidências científicas que corroborem a implantação da meditação em diversos espaços, como

Ana Clara Sevá, Maria Clara Ferreira Machado,
Rui Seabra Machado, Ana Clara de Bairros Lucho,
lvvaro Luís vila da Cunha, Edward Frederico Castro Pessano

os ambientes formais e não formais de educao, ambientes relacionados à saúde, sejam de promoo da saúde, preveno de doenças e reabilitao, como também vinculados às artes. Os próximos passos serão investigar os currículos lattes dos líderes dos grupos e caracterizar qualitativamente as produoes científicas na linha de pesquisa.

Agradecimentos: CAPES, CNPq e FAPERGS.

Palavras-chave: meditao; mapeamento; linha de pesquisa; CNPQ; Brasil